



## Procedimento Operacional Padrão

<b>Número</b>	<b>MA05</b>	<b>Data de expedição:</b>	23/05/2017
<b>Seção</b>	Manejo dos Animais	<b>Data de revisão:</b>	___/___/___
<b>Assunto</b>	<b>Troca de gaiolas pelo usuário (criação e remoção de gaiolas)</b>		
<b>Elaborado por:</b>	Comissão Responsável pelo Biotério da Unidade José de Filippi		

Este Procedimento Operacional Padrão (POP) descreve os procedimentos dos cuidados na troca e remoção de gaiolas dos animais pelo usuário do Biotério da Unidade José de Filippi.

### 1. Geral

- 1.1. Essas regras devem ser seguidas por todos os usuários do Biotério da Unidade José de Filippi.
- 1.2. São considerados usuários os alunos, docentes, pesquisadores, técnicos bioteristas, veterinários e visitantes que possuem autorização para entrar no biotério.
- 1.3. As trocas de forração, higienização e desinfecção das caixas dos animais devem ser realizadas somente pelo técnico bioterista, na ausência deste deve ser feita pelo aluno responsável pelos animais, seguindo as regras dos POPs FM01, MA01 e MA04.

### 2. Área de Higienização

- 1.1. Esta é a área destinada à lavagem e desinfecção ou esterilização dos equipamentos. A ventilação deste ambiente deve ser exclusiva, suficiente para minimizar acúmulo de odores e excesso de calor e vapor.
- 1.2. É imprescindível que este espaço esteja separado, isolado e o mais distante possível das salas de animais.
- 1.3. A descontaminação das gaiolas deve atender à legislação nacional incluindo a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio).

### 2. Preparação para a troca de gaiolas

- 2.1. A limpeza ocorrerá na sala de lavagem;



- 2.2. Desinfetar as superfícies de trabalho antes e depois do manejo;
- 2.3. Organizar todos os suprimentos necessários nessas áreas para evitar a contaminação durante o processo de mudança de gaiola;
- 2.4. A área limpa será para equipamentos limpos, alimentos e gaiolas. A área suja será para gaiolas sujas;
- 2.5. Desinfetar mãos e instrumentos com luvas antes de tocar no interior das gaiolas;
- 2.6. Utilizar gaiolas limpas para realizar a troca;
- 2.7. Transferir cada animal de sua gaiola suja para a limpa, utilizando luvas, segurando ratos pelo dorso e camundongos pela base da cauda Figura 1. Nunca deve-se manipular os ratos pela cauda, pois eles podem se tornar agressivos.
- 2.8. Deve-se substituir as luvas sujas ao fazer a troca de animais de linhagens ou procedência ou sexo diferentes. Preferencialmente deve-se trocar de jaleco após as trocas de ratos e antes dos camundongos.

### **3. Remoção de gaiolas sujas**

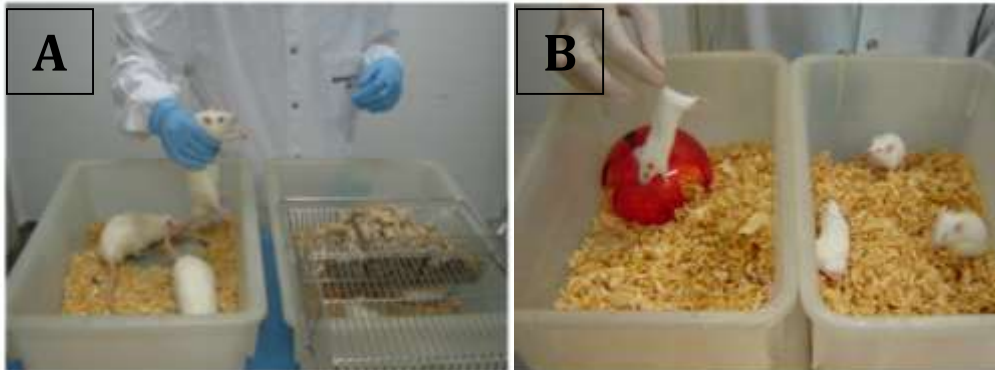
- 3.1. Transferir as gaiolas sujas para sala de lavagem;
- 3.2. A cama suja é raspada manualmente em sacos para lixo biológico; caso haja procedimento de eutanásia nos dias que não há técnico bioterista disponível (terças, quintas, sábados e domingos) as forrações sujas devem ser raspadas em lixo biológico e as gaiolas sujas deixadas em área específica para posterior lavagem pelo técnico bioterista.
- 3.3. Os sacos brancos são selados e movidos para a área de coleta de lixo biológico;
- 3.4. Higienizar de forma adequada todas as gaiolas, ver MA01.

### **4. Armazenamento de gaiolas limpas**

- 4.1. Este ambiente deve armazenar insumos após higienização e desinfecção ou esterilização;
- 4.2. Sua localização deve ser em local controlado, dentro da área limpa do biotério, na sala de lavagem, sendo que os usuários devem solicitar o material para o técnico bioterista antes do uso.
- 4.3. Suas dimensões são determinadas em função do quantitativo de insumos, materiais equipamentos e das demandas das espécies animais alojadas na unidade.



Figura 1: Manipulação correta para troca de gaiolas



Correta manipulação de ratos (A) e camundongos (B). (Manual de Cuidados e Procedimentos com animais de Laboratório do Biotério de Produção e Experimentação da FCF-IQ/USP)

## REFERÊNCIAS

Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA, 2016).

Guia Para o Cuidado e Uso de Animais de Laboratório do Institute of Laboratory Animal Research (2014).